

O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

AVENÇA

Fundador: — António Joaquim de Azevedo Machado
Proprietárias: — M. Matilde C. F. Machado e Irmã

SEMANÁRIO REGIONALISTA
(VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA)

O JORNAL MAIS ANTIGO DO DISTRITO
Redacção e Comp.: Rua D. João I, 59-61 Telef. 4508

DIRECTOR E EDITOR
Eduardo de Azevedo Machado

ANO LXXI—Publicação:—às Sextas-feiras = N.º 5906
SEXTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1954

REDACTORA E ADMINISTRADORA
M. Matilde Cândida de F. Machado

ASSISTÊNCIA PÚBLICA

O plano das construções hospitalares

Todos os serviços de assistência pública em Portugal vêm sendo renovados e melhorados nos últimos 20 anos. As dotações orçamentais quase que duplicaram e criaram-se receitas novas, especiais, como a do Socorro Social que constitui anualmente verba avultada.

Destacam-se no programa de realizações assistenciais as obras hospitalares.

Nós dispomos hoje de estabelecimentos desta categoria que podem ser mostrados aos técnicos estrangeiros de melhor reputação. Assim, por exemplo, o Hospital Júlio de Matos, para alienados, o Hospital Rovisco Pais, para leprosos, o Instituto de Oncologia, para os cancerosos. E que dizer dos Sanatórios para tuberculosos sempre em progressão construtiva?

Há apenas seis anos que entrou em execução o plano das Construções hospitalares e o número de hospitais construídos inteiramente de novo atinge já o número de 60, sem falar dos que foram ampliados e melhorados. Há poucos dias o sr. Ministro do Interior inaugurou um em Mortágua e outro em Carrazeda de Ansiães. O dr. Trigo de Negreiros, primeiro como Subsecretário da Assistência, depois no lugar que actualmente ocupa, tem o seu nome ligado às realizações assistenciais dos últimos anos.

E' fazer justiça, apenas reconhecer os seus méritos de grande animador do progresso das instituições beneficentes de qualquer modalidade, pois por todos com o mesmo carinho e dinamismo se tem empenhado. A assistência em Portugal muito lhe deve já e da sua acção e laboridade se espera mais ainda.

Outros aspectos da assistência há que assinalar. A assistência materno-infantil está em pleno desenvolvimento e aqui o Estado tem a colaboração activa das Juntas Gerais de Província. As da Estremadura, com sede em Lisboa, e da Beira, com sede em Coimbra, a que preside o nome ilustre do Dr. Bissaia Barreto, têm assinaladas obras a mencionar. O outro aspecto é o da assistência à mendicidade. Os albergues distritais melhoram de ano a ano os seus serviços. O número de albergados de qualquer sexo e idade é sempre maior. Se não foi ainda possível extinguir a mendicidade na via pública ela está hoje muito reduzida e envergonhada por vezes de se exhibir, a qual por isso mesmo, merece ser protegida.

A assistência aos necessitados não é obra a realizar exclusivamente pelo Estado como pretendem certas escolas políticas. A colaboração e o esforço dos particulares é de louvar e animar. Assim se tem feito sob o governo de Salazar. Todos os anos o Estado contribui com

A posse do novo Comandante dos

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE GUIMARÃES

No passado domingo, na sede do Quartel dos Voluntários Vimaraneses, realizou-se a posse do novo Comandante do mesmo organismo, o Tenente sr. António Joaquim de Sousa.

Compareceu a sua digna Direcção e todo o Corpo activo.

O Presidente da Direcção o sr. Dr. João Mota Prego de Faria, dirigindo-se aos Voluntários, apresentou-lhes o seu novo Comandante, dizendo-lhes esperar que eles se reunissem em sua volta, e fossem disciplinados, para que a Corporação dos Voluntários Vimaraneses, pudesse continuar a ocupar o lugar que usufrue, por méritos próprios.

O novo Comandante, que passou revista aos Voluntários, disse-lhes que esperava a sua leal colaboração e que dentro da Corporação se dessem todos como irmãos.

Sem ordem, disse, não há progresso. Que sejam respeitadores e disciplinados.

«Custa mais mandar que obedecer, e dentro da Corporação, tem que haver sempre quem mande e obedeça».

O Comandante interino o sr. Domingos Ribeiro Martins, em nome de todos os seus camaradas, felicitou o seu novo Comandante, dizendo que sua ex.^a podia contar com o seu apoio e dedicação, para maior prestígio da Bandeira que todos servem.

Na Biblioteca foi servido a todo o Corpo Activo um «Porto de Honra», que deu ensejo à troca de novas afirmações de lealdade e dedicação.

«O Comércio de Guimarães» felicitou o novo Comandante dos Voluntários Vimaraneses, e deseja-lhe as melhores facilidades no desempenho do alto cargo que vai desempenhar.

Junta de Freguesia de Serzedo

Como noticiámos, realizou-se no passado domingo a eleição da Junta de freguesia de Serzedo, deste concelho, que não se tinha efectuado no dia competente.

Decorreu com toda a ordem, sendo eleita a única lista que foi apresentada.

verba avultada para as instituições particulares de assistência, reconhecendo os benefícios da sua actividade.

Veio isto a propósito da inauguração dos hospitais de Mortágua e Carrazeda de Ansiães. O plano das construções hospitalares prossegue com regularidade e a vigilância e actividade do Ministro do Interior, como a do Subsecretário da Assistência são garantia de que o desenvolvimento das construções não sofrerá afrouxamento. Assim o exige o bem público.

Carlos Rates

AS ADAPTAÇÕES

Ventilou-se há pouco, quando da reunião do Conselho Municipal, a necessidade ou não, de se fazerem obras de vulto no edifício das Escolas Centrais, adaptando-as ao fim a que estão votadas, optando-se pela construção de edifícios próprios para Escolas, edifícios que sejam higiénicos e proporcionem conforto às crianças.

Em verdade, deve dizer-se que todos os presentes condenaram as adaptações, mas, atendendo às circunstâncias, aprovaram fazerem-se as obras indispensáveis ao bom funcionamento das Escolas.

Era o mais aconselhável.

Já dissemos mais que uma vez, que todas as nossas Escolas,—as da Cidade,—estão péssimamente instaladas, necessitando construir-se edifícios destinados a aquele fim.

Por princípio, condenamos as adaptações, onde se gasta dinheiro sem conta, sem nunca se alcançarem os resultados desejados.

Nós sabemos que há em Guimarães casas que se prestam a boas adaptações, mas, edificando-se de novo, embeleza-se a Cidade, alargam-se as suas artérias, e, conservando-se o que há, acompanha-se o progresso.

As nossas Escolas,—as da Cidade,—repetimos, estão muito mal instaladas.

Os edifícios onde funcionam não têm as mínimas condições pedagógicas e higiénicas.

Tendo aumentado consideravelmente o número de crianças que frequentam as Escolas, é necessário pensar-se em edificar-se edifícios próprios, logo que as circunstâncias o permitam, pois a criança passa o seu tempo na Escola, e é mister que esta, ao abandoná-la, o não faça com alívio e satisfação.

Roma e Pavia não se fizeram num dia, é certo, mas, arrumado o assunto das habitações para os Magistrados, e cremos que o ficará no presente ano, deve pensar-se no da construção de Escolas, de harmonia com as necessidades presentes.

Deve contar-se por muitas centenas, o número de crianças que frequentam as Escolas das três freguesias da Cidade, que vivem horas seguidas em acanhados recintos, onde mal se pode respirar.

Para este assunto, de grande importância, continuamos a chamar a atenção das nossas ex.^{mas} Autoridades.

SOCIEDADE DE CONCERTOS "MOREIRA DE SÁ"

E' já na próxima 2.^a feira, 15 do corrente, que se realiza no Salão Nobre da Sociedade Martins Sarmiento, o concerto inaugural da temporada 1954-1955, com a apresentação da notável pianista Nella Basola Maissa, com a orquestra de Camara do Conservatório de Música do Porto, sob a direcção do Maestro François Broos.

O ATAQUE PERSISTE

A calma que a população dos nossos territórios da Índia tem sabido manter em presença da agressão e de toda a sorte de mentiras que contra nós tem sido propaladas pela União Indiana, revela bem a indiferença com que o povo português daquelas parcelas encara o tal movimento de libertação.

Não desarma, porém, a União Indiana nos seus propósitos, continuando para tanto a alimentar uma campanha vergonhosa, vexatória do direito e da liberdade dos povos e de todo o alto sentido de justiça internacional, mantendo o esbulho dos territórios de Dadrá e Nagar-Aveli e prosseguindo outras medidas que são irrisórias ante a firme atitude do povo português. Vão-se convencendo os traidores da impossibilidade de conseguirem os seus fins por meio de marchas de esfomeados visto não encontrarem entre os portugueses residentes na União Indiana quem os apoie e lhes secunde os desígnios de traição.

Fingindo desconhecer a firmeza do direito que nos assiste e a opinião mundial que com tanta simpatia nos apoia, a União Indiana todos os dias tenta um novo processo ou insiste na sua atitude de agressão. Assim, tomando abusivamente uma iniciativa que está sem dúvida fora da alçada do serviço consular e dentro da jurisdição e da soberania portuguesa, pretende aquele país saber o número de operários indianos que trabalham nas empresas mineiras portuguesas, com o intuito de complicar a vida económica dos nossos territórios. Mas isto seria o menos.

Revolta o que se passa com os pedidos de autorização de entrada na União Indiana apresentados por habitantes de Damão, que não são recusados, mas praticamente, é como se o fossem, dadas as dificuldades que lhes opõem, e seria preferível a recusa franca à forma velada e hipócrita como as autoridades da União actuam.

Por outro lado, três barcos de Damão que pescavam dentro da fronteira das nossas águas, foram apresados por uma lancha indiana que ostensivamente patrulha a nossa costa, o que causa receio e mau estar na população sempre receosa dum cildada.

Mas o direito e o desejo de paz continuam nas afirmações do sr. Nehru ao contrário da forma como age com Portugal, seu pacífico vizinho há séculos.

O mundo livre sabe, porém, quais são as intenções do «pacífico» sr. Nehru em relação aos territórios de Portugal. Que outra virtude não tivesse a austeridade e a firmeza da nossa atitude ao defendermos os sagrados territórios de Goa, Damão e Diu, esta, porém, nos tem de ser creditada:—a de denunciarmos ao mundo a Mentira da paz do sr. Nehru.

Atenção à nossa 4.^a página

Bilhete postal

Perfumado e viçoso, de molde a entontecer-me os sentidos, e a... vaidade, tenho diante de mim um formoso bouquet de flores, que de terras de Santa Cruz me enviou o Vimaranesense sr. José Baptista Felgueiras. A ele me referirei brevemente.

Hoje tenho alta missão a cumprir. Por intermédio desta Redacção, foi solicitado o meu concurso para o bom êxito do «Cortejo do Farrapeiro» a realizar a 30 do corrente.

E a solicitação veio de pessoa que vemos sempre na vanguarda das mais formosas jornadas de Caridade. Basta isso, para que lhe obedeça.

Que posso eu dizer que o não sinta toda a Cidade?

V. Ex.^a, minha Senhora, auxiliando tão simpático movimento, assegurou-lhe pleno êxito.

A delicadeza das suas maneiras, a bondade do seu coração, a lhanza do seu trato e o savoir faire dos empreendimentos a que mete ombros, dão-nos a certeza de que o «Cortejo do Farrapeiro» será mais um padrão de glória a juntar a tantos outros de que se orgulha a minha Terra!

Mas, V. Ex.^a não está só. Auxiliam-na, sacrificados Vimaraneses, e um gracioso grupo de senhoras, que buscarão organizar o simpático movimento de forma a que se colha copioso fruto. Para todos vai a minha admiração e respeito.

«O Cortejo do Farrapeiro», senhoras minhas, vai percorrer as ruas da nossa Terra, pedindo-vos, lhe deis o que vos não serve para nada. Tudo que seja velho, desde o móvel que está fora de uso, ao papel que lança despreocupadamente para o cesto. Roupas e calçado usado; ferros velhos e partidos; tudo o que se amontoa nos recantos do vosso Lar; dai-lho de boa vontade!...

Circulam nas nossas ruas e largos dezenas ou centenas de carros, que movimentam o comércio e a indústria, e nos levam a toda a parte do país. A par dessa manifestação de progresso, tão necessária nos nossos dias, há centenas de famílias envergonhadas.

Senhoras que outrora frequentaram a sociedade; que foram, como vós, novas e formosas, e a quem o destino reservou dias sombrios... Doentes e desempregados, todos vimaranenses, que vos pedem os não abandonéis ao seu triste destino!...

As conferencias de S. Vicente de Paulo, pela categoria e fidalgos sentimentos das pessoas que as formam, pelo sacrifício que fazem os que as servem, bem merecem, as acariñois.

Será portanto, vosso, o «Cortejo» que vai percorrer as freguesias da Oliveira, S. Paio e S. Sebastião, S. Miguel de Creixomil e Urgezes.

Ele falará bem alto, gritando o vosso amor ao próximo!...

Maria Eduarda

Museu de Alberto Sampaio

Vai este Museu, que tanto engrandece o património artístico da nossa Terra, tomar parte na Exposição de Ourivesaria Portuguesa, a inaugurar brevemente em Paris, no Museu de Artes Decorativas, da instalação do Louvre, juntamente com obras dos Museus de Lisboa, Vila Viçosa, Évora, Coimbra e Porto.

O Museu de Alberto Sampaio concorrerá com as seguintes Obras, de raro valor histórico e artístico:

I—O Cálice românico, em prata, oferecido por D. Sancho I e a Rainha D. Dulce a Santa Marinha da Costa, Século XII.

II—O cofre, em prata de estilo gótico, contendo numerosas reliquias. Século XV.

III—Custódia em prata dourada, do estilo manuelino, realizada em 1554 e oferecido à Colegiada de Guimarães, pelo Cônego Gonçalo Anes.

IV—O missal e estante, capeado de prata, em relevo, que pertenceu à freguesia de S. Nicolau, de Cabeceiras de Basto, e o Museu de Alberto Sampaio adquiriu, por compra, ao respectivo pároco.

Estes preciosos objectos foram entregues pessoalmente pelo Director Conservador do Museu de Alberto Sampaio, o nosso amigo o sr. Alfredo Guimarães, ao Presidente da Academia Nacional de Belas Artes, Senhor Professor Doutor Rinaldo dos Santos.

Há que distinguir

Em datas sucessivas ouvimos, ultimamente, em público, lamentar a carencia de agremiações Culturais em Guimarães, chegando mesmo a dizer-se que as não possuíamos de molde a difundir a instrução e cultura da mocidade e chamar a atenção dos estudiosos.

Há que distinguir, buscando-se não nos inferiorizar perante os que nos ouvem e visitam.

Guimarães possui o importante centro de Cultura que é a Sociedade Martins Sarmiento, Grande em qualquer parte, e que tem as suas Bibliotecas e Museus à disposição dos seus associados.

Pelos seus salões tem passado as melhores mentalidades, nacionais e estrangeiras, e estamos convictos que, se as Conferências se não realizam nos seus salões, num ritmo mais acelerado, é porque o público não anima nem encoraja a sua ilustre Direcção.

Estamos certos que não houve propósito depreciativo ou de ofensa, mas apenas omissão, o que é sempre lamentável, pois nos inferioriza perante os que nos visitam e escutam.

O XII Aniversário do Desportivo «FRANCISCO DE HOLANDA»

Vai este grupo desportivo da nossa Terra solenizar mais um aniversário da sua fundação, iniciando as suas Festas no dia 20 do corrente, com uma «Soirée Dançante» que se realizará no Salão de Festas do Teatro Jordão.

Nesta «soirée», que promete ser divertida, colaborará a orquestra «Pátria», com a vocalista Alcina Amaral, cancionista da E. N., o que é, sem dúvida, grande atractivo.

Os restantes números do programa estão a ser cuidadosamente elaborados, devendo ser tornados públicos dentro em breve.

Agradecemos o convite que recebemos.

MILÍCIA DA VIDA

Por mais amáras que sejam as lágrimas no vale choradas, conservemos sempre, com firmeza, bem de pé, a attitude nobremente erecta dos heróis!

No cristianismo há milhares, há milhões; há e há-de havê-los sempre, heróis da maior grandeza; e só fora d'ele, é que a poltronaria faz jazer tristemente os sucumbidos.

—Não temos forças... —Se algum pusilânime tal disser, perguntaremos decididos:

Não existe a Sagrada Eucaristia? a força única eternamente vencedora?

Para que existe Ela no mundo realizando o milagre mais aliciante e estupendo de poder e amor, que só a sabedoria divina poderia conceber e operar?

Diz a esse orgulho incomensurável, se ainda te restam forças dos tristes aís inanes das lamentações estéreis: ajoelha, ajoelha meu orgulho. ajoelha profundamente...

Com esse dobrar de joelhos, desaparecerão todas as dores!

Diria o exausto de fé, no acume da sua angústia: «a morte negra não me poderia dar amplexo mais estreito e doloroso do que este em que a vida me retém!»

«Vivo para o sofrimento cruel, inexorável, de que só a morte me poderá conceder a alforria, a liberdade compadecida e salvadora!»

«Antes a morte do que um viver assim lancinante e feizo!...»

Sim; mas sómente, se neste caso, morte e vida invertessem a designação e os fins. Temos que amar a morte efémera da vida, e temer a vida eterna da morte.

Na vida, temos a agonia e a morte de Jesus, que nos indica o caminho; na morte, temos o prémio supremo de todas as dores,—a glória da Ressureição, a Vida!

Devemos, pois, com a garantia plena do sofrimento, conquistar a alegria infável e eterna, a que só a morte, inteiramente vencida, tem que abrir caminho triunfal!

Compreendamos e afrontemos, pois, a vida, embora o negrume dos sofrimentos nos atire!

Sim, concordo: a vida tem lances duma agonia atroz! Sofrimentos de sofrimentos, tornam a dor um somatório quase incrível, insuperável! Não se vê limites à angústia; o crucifixo é aterrador e desesperante!

Mas o mal todo está nisto: esquecemos inditosamente o que por natureza nunca deverá ser esquecido.

E é isto: é que nunca estamos sós!

Cristo nunca nos abandona, se nós nunca o abandonarmos. Nós todos com Cristo somos um!

Temos, pois, junto ao coração, a fonte inexgotável que cura todos os sofrimentos; e o remédio é tão doce, que os grandes santos rogavam os mesmos sofrimentos sem medida, num anseio de todo o ponto inteiramente insaciável.

Sofrer ou morrer,—dizia St.ª Teresa.

Sofrer e não morrer,—ia além St.ª Madalena de Pazzi.

Sofrer e calar!—exclamava S. João da Cruz.

Não temos a fortaleza, infelizmente, de tanta santidade; tenhamos ao menos a santidade, e Deus rogado a concederá a todos, que nos dê fortaleza para vencer todas as pusilanímicas da vida. Sejamos, pelo

EM GUIMARÃES
LEILÃO

Nos dias 21 e 22 do corrente, pelas 14 horas, proceder-se-hà no Asilo de Santa Estefânia, à venda em Leilão do espólio da herança do falecido Cônego Alberto da Silva Vasconcelos, benfeitor daquela Casa de Caridade, cujo produto reverterá inteiramente a favor das suas pequeninas internadas.

Ao interesse que para todos representa a utilidade dos objectos a leiloar, juntar-se-hà a satisfação de por forma tão simples e útil, cada um se associar e continuar a benemerita obra daquele chorado benfeitor.

mínimo, aspirantes à santidade, para aguentar a provação, a fim de que a misericórdia de Deus nos dê, por acréscimo, as forças que nos faltam para a vitória.

Enchamo-nos de arraigada crença na ajuda divina, pois Jesus, que assumiu as dores de toda a Humanidade, não nos deixará nunca succumbir.

Para os que não podem atingir a fortaleza dos Heróis, a santa resignação, por vezes não menos heroica, nunca deixa também de ser vencedora.

Quem não pode vencer em descampado aberto, luta corajoso na fortaleza.

Tudo concorre para a vitória completa e final.

E assim, todos terão cumprido na terra, para triunfar no Céu, um dever imposto e imperecível.

A vida do homem é uma milícia, como narram os Santos Evangelhos.

J. M. de F.

Da nossa Carteira

De 13 a 19 de Novembro fazem anos as ex.ªs sr.ªs e sr.ªs :

Dia 13 —D. Maria Antónia Leite de Castro.

» —D. Maria de La Salete Leite Freitas Fernandes.

» —o menino Afonso Pires.

» 15—D. Angélica Pizarro Pinto de Almeida.

» —D. Emilia da Conceição Alves Silva.

» 16—D. Maria Fernanda Teixeira Carneiro de Oliveira.

» —D. Maria Tereza das Neves Correia Gomes.

» 17—João José de Azevedo.

» —o menino Pedro Fernando Ribeiro de Carvalho.

» 18—D. Emilia Neves Guimarães.

» —Serafim José Pereira Rodrigues.

» 19—D. Helena Felgueiras Cardoso de Menezes.

» —D. Angélica da Natividade Leão Cruz de Almeida Ribeiro.

» —D. Maria Rosa de Castro (Pevidem).

A todos, os nossos amigos e respetivos cumprimentos.

—Das suas propriedades de Ponte do Lima regressou a esta cidade o nosso presado amigo o sr. Manuel Moreira Guimarães e ex.ª Família.

—Guarda o leito, algo encomodado, o nosso presado amigo o sr. Manuel Joaquim da Cunha Machado, conceituado negociante local, a quem desejamos pronto restabelecimento.

—Das suas propriedades de

Polvoreira, deste concelho, regressou a Foz do Douro com sua dedicada família, o nosso presado amigo o Comandante sr. João de Paiva de Faria Leite Brandão.

—Embora se encontre ainda de cama, à hora a que escrevemos, continúa melhorando o estimado eclesiástico o sr. P.º Luís Gonzaga da Fonseca, que deve entrar breve em franca convalescença.

—Como já noticiámos, já recolheu a sua casa, nesta cidade, o nosso particular amigo o sr. António Pimenta, que recentemente foi operado, e que se dignou apresentar-nos, pessoalmente, os seus cumprimentos.

Gratos pela deferencia e oxalá possamos noticiar, breve, o seu completo restabelecimento.

—Das suas propriedades de Nespereira, deste concelho, regressou a esta cidade o nosso presado amigo e distinto advogado o sr. Dr. João Rocha dos Santos.

—Da Serra da Estrela, onde passou as suas férias, regressou a Guimarães com sua bondosa Esposa, o nosso bom amigo o sr. Julião Carneiro, que já reassumiu as suas funções de Director dos C. T. T. de Guimarães.

—Tem passado algo encomodado o nosso bom amigo o sr. João de Deus Pereira, estimado correspondente nesta cidade, de «O Primeiro de Janeiro».

Desejamos o seu rápido restabelecimento.

—Das suas propriedades de Santo Emilião, Caldas das Taipas, regressou a esta cidade, com sua Ex.ª Esposa, o nosso presado amigo e distinto Médico o sr. Dr. Bonfim Martins Gomes.

«O Cortejo do Farrapeiro»

a realizar no dia 30 do corrente

As Direcções das Conferências de S. Vicente de Paulo, a quem está confiada a realização do «Cortejo do Farrapeiro», têm reunido diversas vezes, no sentido de que aquela jornada de Caridade possa reunir as necessárias condições de feliz êxito.

Nessas reuniões ficou resolvido que o produto do mesmo, vendido tudo o que for oferecido, ficará sendo Património dos Pobres, da grandiosa Obra do Padre Américo.

Se der para construir casas, nisso será empregado, e se o seu montante não chegar, esperar-se-á que em futuras Jornadas se consiga o suficiente para que Guimarães lance os alicerces do Património dos Pobres.

Foi uma acertada resolução, que com certeza vai merecer a plena aprovação do público.

Homenagem aos «Obreiros» da «Marcha Gualteriana»

Por razões ponderáveis, contrariamente embora aos seus propósitos, a Comissão que tomou o encargo de promover a homenagem aos «obreiros da Marcha» resolveu adiar mais uma vez, agora para o dia 28 deste mês, impreterivelmente, aquela manifestação de simpatia e louvor.

Por tal motivo a inscrição continua aberta nos estabelecimentos que já foram indicados, até ao dia 22, encerrando-se nessa data definitivamente.

De esperar é, pois, que aquelas pessoas que desejem tomar parte na homenagem e ainda se não inscreveram, façam sem demora a sua inscrição.

TRANSFERÊNCIA

Em virtude de ter sido transferido para a Secção de Finanças de Braga, fixou residência naquela Cidade o nosso presado conterrâneo e bom amigo, o sr. Octávio Pereira Machado, que exercia, com apuro e brilho, o lugar de Aspirante na Secção de Finanças de Amares.

João Jorge Maltieira

Queremos também felicitalo, pois que, por notícias publicadas, este ilustre Pintor acaba de ser premiado no Salão Nacional das Belas-Artes e no Salão de Prefeitura do Rio de Janeiro, com medalha de bronze.

Entre centenas de obras de consagrados Pintores, as aquarelas de Jorge Maltieira foram distinguidas e premiadas, o que o deve encher de orgulho, e a quem cordeal e efusivamente felicitamos.

BAPTIZADO

Amanhã, sábado, na Igreja paroquial de Azurém, será baptizada uma criança do sexo feminino, filha do sr. Arolino Pereira Alves e de sua Esposa a sr.ª D. Maria José Eugénio Alves, sendo padrinhos o sr. José Luís Pires e sua Esposa a sr.ª D. Cacilda de Lima Pires.

A criança receberá o nome de Maria Manuela.

Espectáculo beneficente

A Empreza do Teatro Jordão vai comemorar o XVI aniversário da sua fundação, e seguindo uma tradição que muito a honra, oferece o espectáculo desse dia em benefício do Asilo de Santa Estefânia, estabelecimento de Caridade da simpatia dos Vimaraneses, porque é o Lar de cerca de uma centena de crianças orfãs e abandonadas.

É inútil encarecer gesto tão dignificante, pois ele traduz a sequencia de outros identicos, em especial, os que tem oferecido ao Asilo em questão, que muito lhe deve.

O Espectáculo que vai comemorar o XVI aniversário do Teatro Jordão, realiza-se no sábado, 20 de Novembro, às 21,30 horas, com o seguinte programa:

O PRISIONEIRO DE ZENDA

Colorido por TECHNICOLOR

Com:—Stewart Granger—Deborah Kerr—James Mason—Jane Greer

Com todo o esplendor e grandeza requeridas em FILMES históricos, a METRO GOLDWYN MAYER apresenta agora uma história célebre!

A maior de todas as aventuras passadas numa corte!

AVENTURAS PERIGOSAS! PAIXÕES ARDENTES!

NOTA:—Ver programa especial.

Do Avôzinho

'Inda vive muita gente
Que tem gravada na mente
A acção da carbonária,
Dessa horda repelente,
Assassina, irreverente,
Fratricida, sanguinária!

Postumo de E. A. R. G.

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

I.ª DIVISÃO

Joga no domingo, no Campo da Amorosa, o Vitória e o Barreirense.

Temos andado com pouca sorte, mas em virtude do honroso empate alcançado no Porto no último domingo, o Clube local entra em campo moralizado, e vai-nos deliciar, com certeza, com uma boa partida de futebol e brilhante triunfo.

Tivemos sempre fé na revira volta, e felizmente parece que ela se deu, ainda a tempo de subirmos para um lugar que nos honre.

O que é necessário é não desanimar nem facilitar, porque todos os grupos são para temer, quando não há confiança e luta entusiástica.

Encaremos portanto o futuro menos apreensivos, pois ainda estamos a tempo de recuperar o terreno perdido.

Para fazer parte da equipe de honra do Vitória, chegou de Benguela o jogador Lutero Cipriano, que vem precedido de grande fama.

Tem 23 anos e segundo nos consta, já deve alinhar no próximo domingo.

Pedido de casamento

O estimado proprietário e capitalista sr. Manuel José de Oliveira, e Esposa, pediram há dias em casamento, para seu filho o Eng. sr. Francisco Pinto de Oliveira, da Casa de Casilho, de S. Tiago da Cruz, a mão da gentil e prezada senhora D. Maria Olinda de Oliveira Lemos, filha do sr. Alvaro Candido de Lemos, estimado empregado superior da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, em Campelos, e de sua falecida Esposa a sr. D. Beatriz Likfold de Oliveira, devendo o enlace realizar-se nos princípios do próximo ano.

Aos noivos e suas famílias envia «O Comércio de Guimarães» os seus antecipados cumprimentos de parabéns e desejos de felicidades.

ANIVERSÁRIO DAS ALMAS

com Procissão ao Cemitério

Reatando uma tradição que estava interrompida há mais de 50 anos, a Irmandade das Almas, erecta na Basílica de S. Pedro, soleniza no próximo dia 28, como já noticiámos, o aniversário das Almas, que concluirá com uma Procissão ao Cemitério d'Atouguia.

E assim, no dia 27 haverá missas gerais pelas almas do Purgatório.

No dia 28, às 10 h., haverá uma Missa cantada a vozes e órgão, e às 15 horas organizar-se-á uma Procissão ao Cemitério d'Atouguia, acompanhada por uma banda de música, seguida de sermão e Libera-me, sendo o sermão confiado ao rev. Dr. José de Jesus

CAMARA MUNICIPAL DE GUIMARAES

Bases para a organização do orçamento ordinário do ano de 1955, elaboradas de harmonia com o artigo 757.º do código administrativo e seu § único.

Cômputo aproximado das despesas a efectuar, 12.000.000\$00.

A discriminação da sua despesa ordinária é a seguinte:

Encargos de empréstimos, 395.000\$00.

Pensões de aposentação a pagar a funcionários fora do serviço e outras pensões 39.000\$00.

Presidência da Câmara:—Despesas com o pessoal, 49.600\$00; Aquisição e conservação do mobiliário, 1.000\$00; Conservação e aquisição de óleo e gasolina para o carro da Presidência da Câmara, 20.000\$00. Expediente, 300\$00, Seguro do carro da Presidência, 3.500\$00; Transportes e despesas respeitantes a deslocação de vereadores em serviço municipal, 12.000\$00=86.400\$00.

Secretaria:—Despesas com o pessoal, 280.000\$00; Aquisição, reparação e conservação do material, 80.000\$00; Aquecimento e limpeza, 3.000\$00; Seguros, contribuições e impostos, 66.500\$00; Representação municipal, 20.000\$00; Festas populares e propaganda das belezas artísticas e naturais do concelho, 135.000\$00; Gratificação aos regedores do concelho, 28.000\$00; Serviços prestados por incumbência e por conta da Câmara em louvações ou outros, 3.000\$00; Encargos com a aquisição e reparação de mobiliário e outro material para os serviços do Estado cujo fornecimento é imposto por lei, 22.500\$00; Encargos com os serviços de exames para a concessão de cartas de velocipedes, 5.000\$00; Renda dos prédios onde se encontram instaladas as repartições do Estado, 37.200\$00; Restituições, 20.000\$00; Fornecimento de água e luz às repartições do Estado e serviços municipais, 90.000\$00; Litígios e consultas jurídicas, 30.000\$00; Indemnizações, 3.000\$00; Publicações municipais e no «Diário do Governo» e outros periódicos, 32.000\$00; Emolumentos ao Tribunal de Contas, 10.000\$00; Seguro do pessoal das Corporações dos Bombeiros e subsídios concedidos aos mesmos, 136.000\$00; Encargos administrativos, 225.000\$00; Telefones, 8.000\$00; Pagamento ao guarda da Praça de Touros, 5.500\$00; Deslocação a esta cidade dos magistrados e funcionários do Tribunal do Trabalho, 14.000\$00; Subsídios à Sociedade Martins Sarmiento 46.800\$00; Subsídios a estabelecimentos e organizações de assistência, 478.600\$00; Subsídio para expediente e exercício das suas atribuições às Juntas de Freguesia, 65.000\$00=1.908.900\$00.

Tezouraria:—Despesas com o pessoal, 41.460\$00; Aquisição, reparação e conservação de material, 6.000\$00; Expediente, impressos e franquias, 10.000\$00; Aquecimento e limpeza, 200\$00=57.660\$00.

Sanidade Pecúria:—Despesas com o pessoal, 25.000\$00; Im-

pressos e expediente, 200\$00=25.200\$00.

Serviços de saúde:—Despesas com o pessoal, 84.920\$00; Aquisição, reparação e conservação de material, 4.000\$00; Renda do prédio onde está instalada a Subdelegação de Saúde, 6.600\$00; Quota para o Fundo Especial de Assistência Pública, 3.000\$00; Aquecimento e limpeza, 1.500\$00; Transporte e tratamento de doentes pobres, 305.000\$00=405.020\$00.

Serviços de higiene e limpeza:—Despesas com o pessoal, 522.500\$00; Aquisição, reparação e conservação de material, 20.000\$00; Conservação e reparação de lavadouros públicos, 10.000\$00; Seguro do pessoal, 17.000\$00; Expediente, desinfetantes e outro material, 5.500\$00=575.000\$00.

Serviços de electricidade:—Despesas com o pessoal, 11.400\$00; Aquisição de material e conservação da rede eléctrica, 150.000\$00; Fornecimento de energia eléctrica à iluminação pública, 140.000\$00; Honorários a um agente técnico como consultor dos serviços de electricidade, 8.000\$00=309.400\$00.

Cemitério Municipal:—Despesas com o pessoal, 39.200\$00; Aquisição, conservação e reparação de material, 2.000\$00; Conservação do Cemitério, 1.200\$00; Seguro do pessoal, 1.500\$00; Impressos, aquecimento e desinfetantes, 400\$00=44.300\$00.

Matadouro:—Despesas com o pessoal, 165.815\$00; Aquisição, conservação e reparação do material, 3.000\$00; Aquisição de gasolina para a caminheta e sua conservação, 10.000\$00; Expediente e limpeza, 7.000\$00; Seguros, 6.240\$00; Transporte de carnes para os talhos, 6.000\$00; Telefone, 600\$00=198.655\$00.

Serviços de fiscalização:—Despesas com o pessoal, 279.325\$00; Aquisição, conservação e reparação do material, 2.000\$00; Despesas referentes ao Canil Municipal, 1.800\$00; Rendas, 6.000\$00; Aquecimento e limpeza, 500\$00=289.625\$00.

Mercados e Feiras:—Despesas com o pessoal, 32.680\$00; Aquisição, conservação e reparação do material, 1.000\$00; Conservação e melhoramentos no Mercado, 4.000\$00; Expediente e impressos, 8.000\$00; Seguros dos cristais das lojas do Mercado, 10.000\$00=55.680\$00.

Obras:—Despesas com o pessoal, 640.000\$00; Construções e obras novas: Construção de casas para magistrados, 600.000\$00; Aquisição de terrenos ou edifícios para obras de interesse pú-

(Continua na página seguinte)

MORREU O JERÓNIMO SAMPAIO!

Já depois de termos encerrado este número do nosso Jornal, chegou ao nosso conhecimento a notícia da sua morte. Pobre amigo!

No próximo número te prestaremos a nossa modesta e bem merecida homenagem.

Os seus funerais efectuar-se-ão amanhã, sábado, às 9 horas, na Igreja da Misericórdia.

Aos seus, o nosso profundo pesar.

Horário das Farmácias

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia **Henrique Gomes.**

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se interessaram pelo resultado da intervenção cirúrgica, a que me submeti no Hospital de S. Marcos, em Braga, e sensibilizado por todos os cuidados e provas de amizade manifestados, venho cumprir o grato dever de AGRADECER e testemunhar o meu indelével RECONHECIMENTO.

António Pimenta

Assembleia Nacional

Devem recomençar no dia 25 do corrente os trabalhos da VI legislatura.

«O Comércio de Guimarães» n.º 5.906 de 12 de Novembro de 1954



COMARCA DE GUIMARAES SECRETARIA JUDICIAL

ANÚNCIO

Arrematação

1.ª publicação

No dia 21 do corrente mês de Novembro, por 10 horas na morada do executado Domingos da Silva Salgado, industrial, na freguesia de Nespreira, e por virtude do ordenado nos autos de carta precatória vinda do Tribunal do Trabalho de Braga e dimanada da execução sumária que ali corre contra aquele Domingos da Silva Salgado, tem de proceder-se à arrematação em hasta pública para ser entregue a quem mais oferecer acima do valor porque posto em praça, do seguinte:

Dois teares com máquinas «Jacar», com todos os acessórios, aptos a fabricar colchas de seda, pertencentes àquele executado. Entram em praça no valor de 10.000\$00.

Guimarães, 8 de Novembro de 1954.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Adriano Filipe Afonso

O chefe da secção do 1.º juízo,
Alberto Carreira

«O Comércio de Guimarães» n.º 5.906 de 12 de Novembro de 1954



COMARCA DE GUIMARAES SECRETARIA JUDICIAL

ANÚNCIO

Arrematação

1.ª publicação

No dia 21 do corrente mês de Novembro, por 10 horas na morada do executado Domingos da Silva Salgado, industrial, na freguesia de Nespreira, e por virtude do ordenado nos autos de carta precatória vinda do Tribunal do Trabalho de Braga e dimanada da execução sumária que ali corre contra aquele Domingos da Silva Salgado, tem de proceder-se à arrematação em hasta pública para ser entregue a quem mais oferecer acima do valor porque posto em praça, do seguinte:

Dois teares «Jacar», de ma-

Teatro Jordão

APRESENTA

Sábado, 13 às 21,30 horas
(Espectáculo para maiores de 13 anos)

Em sessão Popular

o filme em Technicolor O PRÍNCIPE CORSÁRIO

Domingo, 14, às 15 e às 21 h.
(Espectáculo para maiores de 18 anos)

TORMENTO DO PASSADO

com:—Carla del Poggio—Marc Lawrence

A inesquecível interprete de CORAÇÃO INGRATO num filme de alto poder emotivo.

Terça-feira, 16, às 21 horas
(Espectáculo para maiores de 18 anos)

Aldeia Branca

com: John Justin—Eva Dahlbeck
Um hinó à paz do extraordinário autor de A ÚLTIMA ESPERANÇA.

Quinta-feira, 18, às 21 horas
(Espectáculo para maiores de 18 anos)

Destinos Opostos

com: Alan Ladd—Virginia Mayo
Um espectáculo de violência, paixão e amor.

colorido por Technicolor

Terrenos para construção de casas

Informaram-nos que os proprietários de determinado sector citadino, foram convidados a edificar casas nos terrenos que estão voltados para a via pública, ou a vender os ditos terrenos, para edificações.

De facto, há uma lei que determina isso mesmo.

Junta de Turismo

do Local da Penha

Concurso público para a adjudicação da empreitada da obra de adaptação da Séde da Junta de Turismo do Local da Penha

Faz-se público que no próximo dia 26 de Novembro se procederá a nova arrematação da obra acima referida.

Base de licitação 83.260\$22
Depósito provisório 2.081\$50

O programa do concurso, caderno de encargos e desenhos encontram-se patentes aos interessados, todos os dias úteis das 9,30 às 12,30 e das 14 às 17 horas na Séde da Junta de Turismo.

Guimarães e Secretaria da Junta de Turismo do Local da Penha, 6 de Novembro de 1954.

O Presidente da Junta,
José Lutz de Pina

Bom quarto

Precisa-se, amplo e bem mobilado, para casal, em casa da maior respeitabilidade.

Prefere-se na Rua de Santo António, Largo do Tournal ou Largo 28 de Maio.

Resposta à Redacção ao n.º 3.

deira, próprios para o fabrico de colchas de seda, que entram em praça no valor de 20.000\$00.
Guimarães, 8 de Novembro de 1954.

Verifiquei

O Juiz de direito,

Adriano Filipe Afonso

O chefe da 1.ª secção do 1.º juízo,
Alberto Carreira

**OS NOSSOS MERCADOS
DE SABADO**

Apesar da chuva que no passado sábado encharcou o recinto do nosso Mercado, este esteve movimentado e concorrido.

Continua a aparecer muita hortaliça para plantar, vendendo-se cada molhinha, a 1\$00 e 1\$50.

Venderam-se as batatas desde 6\$50 a 7\$50 o quarto, e cada quilo custava 1\$20.

O preço das aves continua elevado.

Pediram-nos por 4 frangos, 100\$00. Oferecemos-lhe 75\$00 mas não os deram.

Ovos, cada dúzia, 11\$00 e 11\$50.

O preço dos cereais regulava pelo do mercado anterior.

Havia bastante fruta e flores, mas como a chuva apertou, a feira desmantelou-se e às primeiras horas da tarde estava desfeita.

Convém não esquecer

—que a partir de 1 de Janeiro próximo, segundo as disposições do art. 10 do Dec. Lei n.º 38.968 e do art. 84 do Dec. n.º 38.969, não podem as entidades patronais do comércio e indústria admitir ao seu serviço, nos quadros permanentes, menores de 18 anos que não tenham feito o exame de ensino primário (3.ª classe) a não ser que se trate de menores que hajam sido exceptuados da frequência escolar obrigatória.

Pelo Tribunal

No Tribunal Judicial de Guimarães foram distribuídas as seguintes acções:

Acções de Divórcio—Maria do Carmo Cardoso Rodrigues contra Luiz Mendes Lopes Cardoso; e José Augusto Gonçalves dos Reis contra Maria Amélia da Silva Camões.

Acções Sumárias—Armando da Costa Almeida e C.ª contra Domingos Pinheiro da Mota; M. C. Silva Lopes contra Ilídio Joaquim de Barros; e José Maria Leite contra António Lopes Correia.

Acção Sumaríssima—Maria Gonçalves contra Miguel de Freitas.

Acções de Despejo—Armando Alves Cardoso contra Adelino Pereira; e José Ferreira contra José Ferreira.

Execuções Sumárias—Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes contra Dionizinho de Castro; e João de Freitas Oliveira contra José de Oliveira e esposa.

Inventário Orfanológico—Por óbito de Horácio Azeredo Cardoso de Freitas.

Reclamação—sobre imposto de Sisa de João Dias Pinto de Castro.

Cartas Precatórias—Vinda do 4.º Juízo Civil do Porto para venda por negociação particular a José António Pereira;

—Idem do T. T. de Braga para citação, penhora e Registo a Abel Gomes da Costa;

—Idem do mesmo Tribunal para penhora e registo a Ilídio José de Freitas.

Sofre dos calos?

Não procure noutras terras, gastando dinheiro inútil, pois tem nesta cidade, no Largo Condessa de Juncal, n.º 27-1.º, pessoa competente para lhe aliviar as dores.

TELEFONE: 40471

CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES

(Conclusão da página anterior)

blico, 1.200.000\$00; Aquisição e reparação de mobiliário, 10.000\$; Aquisição e conservação de ferramentas, máquinas, aparelhos, instrumentos e utensílios, 18.000\$00; Aquisição de material e acessórios para veículos, 20.000\$; Aquisição de chapas de sinalização e letreiros, 3.000\$00; Conservação, reparação e melhoramentos no edifício dos Paços do Concelho e outros edifícios municipais ou a cargo da Câmara, 180.000\$00; Reparação de largos, praças e arruamentos da cidade e zonas urbanizadas, 200.000\$00; Conservação e reparação de pontes, 5.000\$00; Conservação e reparação de muros, 5.000\$00; Reparação de veículos dos serviços de obras, 30.000\$00; Aquisição de óleos e outros combustíveis para veículos, 80.000\$00; Expediente e impressos, 5.000\$00; Seguro dos veículos, 4.500\$00; Seguro do pessoal, 30.000\$00; Para obras e melhoramentos nas freguesias, 500.000\$00; Projectos e orçamentos de obras 50.000\$00; Outras despesas, 20.000\$00=3.600.500\$00.

Jardins e arborização:—Despesas com o pessoal, 168.436\$00; Aquisição de bancos e outros móveis, 3.000\$00; Aquisição de ferramentas e utensílios, 2.000\$; Conservação, embelezamento e beneficiação de jardins e parques, 20.000\$00; Conservação e reparação de material, 4.500\$00; Aquisição de plantas, arbustos, sementes e estrumes, 13.000\$00; Seguro do pessoal, 6.000\$00; Transporte de material, 500\$00; Honorários a um técnico jardineiro, 12.000\$00; Rendas, 600\$; =230.036\$00.

Cadeia:—Vencimento do carcereiro, 4.860\$00; Aquisição e reparação de material, 3.800\$00; Telefone, 1.500\$00; Aquecimento e limpeza, 3.500\$00; Pagamento à Comissão das Construções Prisionais da comparticipação para construção da cadeia comarca, 4.318\$80=17.978\$80.

Aferição:—Despesas com o pessoal, 27.420\$00; Aquisição e reparação de material, 700\$00; Impressos e expediente, 2.000\$; Limpeza, 120\$00; Transportes, 250\$00; Renda de uma dependência para guarda de utensílios de aferição, na Vila de Vizela, 240\$; =30.730\$00.

Instrução:—Aquisição e reparação de mobiliário e de material didáctico, 80.000\$00; Conservação e reparação de edifícios escolares, 70.000\$00; Impressos e outro material de expediente, 6.000\$00; Luz, aquecimento, água e limpeza, 10.000\$00; Seguros, 1.300\$00; Rendas de edifícios escolares, 60.000\$00; Subsídio para limpeza das escolas aos respectivos professores e prémios escolares, 16.000\$00; Subsídios a cantinas escolares, 15.200\$00; Comparticipação para obras de edifícios escolares, 68.228\$50=326.728\$50.

Arquivo e Museus:—Subsídio ao Museu Regional de Alberto Sampaio, 25.500\$00; Subsídio ao Arquivo Municipal, 29.820\$00; Renda de uma dependência do edifício onde se encontra instalado o Arquivo Municipal, 2.400\$00=57.720\$00.

Pagamento a diversas entidades por consignação de receitas, 1.300.000\$00.

Total da despesa ordinária, 9.953.533\$30.

Critério de distribuição das dotações destinadas a obras e melhoramentos nas freguesias:

As dotações para obras e melhoramentos rurais serão equivalentes ao produto de 25% do produto líquido dos adicionais às contribuições do Estado, depois de deduzidas as importâncias que por todas as freguesias do concelho são distribuídas para as despesas de expediente e exercício de atribuições das respectivas Juntas, nos termos dos artigos

753.º e 754.º do Código Administrativo.

Na distribuição das dotações para obras e melhoramentos nas freguesias, ter-se-á em conta as necessidades mais urgentes dos povos, especialmente as de abastecimento de água por fontes e fontenários, lavadouros, ampliação e construção de cemitérios, electrificação e conservação de estradas e caminhos municipais e vicinais.

Discriminação das obras de interesse público a realizar pela Câmara e sua dotação aproximada:

Além das obras de conservação e beneficiação de edifícios a cargo da Câmara, de reparação de edifícios escolares, do Estado ou da Câmara, de ruas, praças e caminhos, fontes, minas e aquedutos e de ampliação das redes de distribuição de energia eléctrica, construção de casas de habitação dos magistrados, cujos encargos serão satisfeitos por força das receitas ordinárias do Município e cujas dotações constam da relação da despesa referida na alínea a) destas bases, procedeu-se à discriminação das obras já participadas, em curso ou ainda não iniciadas, e das que aguardam a comparticipação do Estado, com indicação das respectivas dotações, no Plano de actividade municipal para o ano de 1955.

Novos lugares a criar:

Foram criados no corrente ano, estando a correr os seus trâmites os respectivos processos de provimento, os seguintes lugares: um engenheiro adjunto, um desenhador, dois mestres de obras e um motorista, tendo sido deliberada a extinção dos lugares de fiscal técnico e fiscal de obras.

Nas bases do orçamento do corrente ano, já estava prevista a criação de dois, ou pelo menos, mais um lugar de escriturário de 3.ª classe, para o quadro privativo da Secretaria Municipal, por forma a que possa ser assegurada a execução regular e normal do serviço de expediente não só da Secretaria como também da Repartição de Obras. Em face das razões justificativas, parecemos que é de manter a previsão.

Economias a realizar na administração municipal:

Serão reduzidas, tanto quanto possível, sem prejuízo do regular e normal funcionamento dos serviços, as despesas de carácter facultativo, especialmente as de publicidade e propaganda.

Deliberações sobre criação de novas receitas e indicação de quais sejam:

Além da criação da receita diminuta proveniente da ocupação de terrenos com quiosques e balanças (básculas) não foi tomada qualquer outra deliberação sobre criação de novas receitas.

Há que prever a realização de empréstimos, não só para a obra de abastecimento de águas a Vizela e Pevidem, como para a execução da primeira fase da obra de saneamento da cidade, integrada no ante-projecto do saneamento geral já aprovado. A determinação do seu montante só poderá fazer-se depois de ultimados os estudos orçamentais das respectivas obras e serão contraídas na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência se merecerem a necessária aprovação de Sua Excelência o Sr. Ministro das Finanças.

Manta de retalhos

58—Bela resposta de S. Francisco de Borgia.

Arguindo alguém um dia a S. Francisco de Borgia, duque de Gandia das avultadas esmolinas, que fazia, o santo respondeu: «Se gastasse em divertimentos e prazeres somas ainda mais consideráveis, ninguém teria que dizer; mas antes quero ver-me censurado, e privado até do necessário, do que deixar na miséria os membros de Jesus Cristo.

59—A Preguiça Castigada

APOIUGO

Traficante, mas preguiçoso, um alenteiro, mas robusto texugo ajustará fazer interesse comum com certa fuinha na difícil tarefa

Convocação

O Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Guimarães, tem a honra de convocar, nos termos do § 1.º do artigo 16.º do Código Administrativo, os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, para no dia 13 do corrente mês, pelas 15 horas, reunirem na Sala das Sessões da Câmara Municipal, a fim de elegerem quatro representantes das Juntas de Freguesia no Conselho Municipal que entra em exercício no dia um de Janeiro de 1955.

Paços do Concelho de Guimarães, 6 de Novembro de 1954.

O Presidente da Câmara Municipal,
Capitão José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto

«Os Três Unidos»

Passa-se esta afreguesada Pensão, situada na rua de Camões, desta cidade, n.º 35.

Tem uma excelente adega e bons quartos.

Falar na mesma, com o seu proprietário.

LOJA DOS TABELADOS

Largo da Condessa do Juncal

— GUIMARÃES —

Procede a uma liquidação geral, vendendo todas as fazendas em «stock» com grande baixa de preços.

Visitem este afamado estabelecimento, certificando-se da única ocasião que se lhes oferece de comprarem bem e barato.

Também se passa, dando-se facilidades com garantias.

Entretanto, vai-se procedendo à liquidação, beneficiando-se assim o público consumidor.

A Agencia de Contribuintes

Gomes Alves

do Largo do Toural

Encarrega-se da Compra e Venda de Prédios (Rústicos e Urbanos).

Preferir esta Agencia é ter a certeza de uma boa e honesta transacção.

Aluga-se

—uma Casa com 7 divisões, garage e pequeno quintal, agua e luz, situada na rua da Arcela.

Falar com o seu proprietário António Fernandes, campo de S. Maméde. Telef. 4388.

fa de furtar; e entre eles é assentado que, todas as manhãs, ao romper do dia, se fizesse a divisão à porta do texugo. A fuinha da sua parte toca a trabalhar e faz maravilhas. Sem um bocadinho de descanso, vai e vem, fareja, espregia e salta até que apanha dois belos pombos.

O sócio dormia a bom dormir, quando a fuinha lhe apresenta à porta as duas aves. Acode ele todo enfadado lastimando a sua pouca fortuna e baldado trabalho. No dia seguinte, ei-la com seis nédios borrachos, e ele, o mandrião com um ratinho só, ufanando-se da proeza! ainda pela terceira vez aparece a lesta e diligente fuinha, toda ensanguentada, carregando com um galo e três frangos. Dormia o regalão a sono solto e roncava, sem nada, já se vê. Custou a despertar; e enfadada com tanta

**CASA DAS NOVIDADES
LIVRARIA e PAPELARIA**

Rua da Rainha, 105
GUIMARÃES

Canetas de tinta permanente. O mais completo sortido. Aos melhores preços. Vendas a pronto e a prestações, com bônus.

Gravação do nome, feita gratuitamente, nas canetas de preço superior a 25\$00

«Pensão Portugal»

—passa-se, motivo retirada. Óptimas instalações. Muita clientela.

Falar com o proprietário, ao Largo João Franco, 19.
Telefone 40456—Guimarães.

«O Comércio de Guimarães» n.º 5:906 de 12 de Novembro de 1954



COMARCA DE GUIMARÃES
SECRETARIA JUDICIAL

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Por este meio se anuncia que no dia 21 de Novembro, próximo, pelas 14 horas, na freguesia de Nespereira, desta comarca, se há-de proceder à arrematação em hasta pública dos teares adeantados designados pelo maior preço oferecido acima do que vai indicado, penhorados na execução sumária que Lima & Lacerda, sociedade comercial por cotas, com sede na rua Saraiva Carvalho, n.º 39—1.º—D.to, da cidade do Porto, move contra o executado Domingos da Silva Salgado, casado, industrial, da freguesia de Nespereira,—por virtude da carta precatória vinda do 5.º Juízo Civil do Porto e extraída daquela execução.

A praziar

Quatro teares manuais de madeira, com máquinas de tipo Jacard de seiscentas agulhas, próprias para fabrico de colchas, que vão à praça pelo valor de quinze mil escudos, 15.000\$00.

É depositário António Augusto Portas Salgado, casado, industrial, da vila de Vizela.

Guimarães, 15 de Outubro de 1954.

O Chefe da 2.ª Secção,
Mauricio da Ponte Machado

Verifiquei,

O Juiz de Direito do 1.º juízo,
Adriano Filipe Afonso

negligência da parte do seu quinhoeiro, lhe falcu assim:

«Vamos dividir a presa amigo, que bem fatal me ia sendo. Um gato valente e denodado pretendeu que eu com ele repartisse o fruto do meu trabalho, e, porque o não fiz, assim me feriu. Anda daí, vamos ver se nos vingamos do insolente, que sem direito algum pretendia partilhar do que tanto me custou».

Ao que ele respondeu:

«Mas que pezar, minha rica! não me posso arrastar; tive uma soneira tal e me sinto tão pesado que nem mexer me posso».

E, dizendo isto, carregou com o seu quinhão para dentro da cova. Mas a fuinha, desesperada, ajunta terra, com que de repente lhe tapa a porta e pisando e calcando, quanto pode, lhe grita assim: «Dorme pois eternamente.»

N. A.